



## ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Sessão Ordinária nº 003/2016

**Data:** 31 de março de 2016.

**Hora:** 14:00 h.

**Local:** Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

#### Presenças:

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;  
Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;  
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio - Membro do Comitê de Investimentos.

#### Ordem do Dia:


1. Cenário econômico atual;
2. Alternativas de Realocação;
3. Assuntos gerais.

#### Item 01 - Cenário econômico atual:

No início deste mês, o Comitê de Política Monetária – Copom, pela quinta reunião consecutiva, decidiu manter a taxa básica de juros em 14,25% ao ano. Essa decisão já era esperada pela maior parte do mercado, diante das preocupações do Banco Central com o cenário de recessão da economia. O comunicado do Copom, feito em 02/03/2016, é praticamente uma repetição do documento de janeiro, onde o BC diz que a decisão levou em conta “o cenário macroeconômico, as perspectivas para a inflação e o atual balanço de riscos”, considerando as incertezas domésticas e, principalmente, externas.

Também no começo do mês, foram divulgados pelo IBGE os dados do desempenho do Produto Interno Bruto – PIB brasileiro. Em 2015, o PIB encolheu 3,8%. Trata-se do pior resultado desde a queda de 4,3% registrada em 1990. Isso confirma, definitivamente, o cenário de recessão do país e, também, sinaliza que a economia ainda está longe de uma recuperação. Para este ano, analistas consultados pelo Banco Central projetam um encolhimento de 3,5%.

Com algum alívio na alta dos preços de alimentação, transportes e habitação em fevereiro, a inflação oficial desacelerou para 0,90% no mês passado, após avançar 1,27% em janeiro. Em 12 meses, o IPCA passou a acumular alta de 10,36%. Esses dados começam a dar algum fôlego às expectativas de que os preços começariam a ceder diante da recessão econômica. Assim, os analistas reduziram a estimativa para a inflação este ano, que agora é de 7,46%, contra 7,59% anteriormente. Apesar do

  
Burb B



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



recuo da projeção, a estimativa ainda fica bem acima do teto da meta do governo para este ano, de 4,5% com tolerância de 2 pontos.

Durante todo o mês de março, os mercados de câmbio, a bolsa de valores e os juros têm sido fortemente influenciados pelo cenário político, tendo em vista os escândalos de corrupção no âmbito da operação Lava Jato e todos os acontecimentos relacionados com o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. A mudança no governo agrada muitos investidores, que acreditam que o movimento pode ajudar a pavimentar o caminho para a recuperação da economia. Alguns ressaltam, porém, que o quadro de incertezas serve de entrave para o reequilíbrio.

Estrategistas do banco BNP Paribas em nota a clientes escreveram: "O mercado está muito volátil e guiado pelo noticiário. Não descartamos mudanças súbitas de direção no caso de novos acontecimentos – algo que não é difícil de encontrar no Brasil hoje em dia".

Neste mês, a turbulência política chegou ao ápice. No dia 13/03/2016 foi registrada a maior manifestação política da história do Brasil, superando as das Diretas já, segundo o Datafolha. Com a adesão em 26 Estados e no Distrito Federal, atos contra o governo Dilma levaram 3,3 milhões de pessoas às ruas.

No dia 29/03/2016, o PMDB, maior partido da base aliada do governo, decidiu finalizar a aliança que mantinha nos últimos 13 anos com o PT e sacramentar o rompimento com o governo Dilma. No âmbito político, essa decisão está sendo vista como um momento histórico.

No cenário externo, a queda dos preços do petróleo, a economia chinesa e as expectativas sobre os juros nos EUA também influenciam a economia doméstica.

Portanto, diante de todos os acontecimentos políticos recentes e a tudo mais o que poderá vir, o reequilíbrio da economia brasileira continua sendo um grande desafio.

### **Item 02 - Alternativas de Realocação:**

Desde a reunião realizada no dia 23/02/2016 com a Diretoria de Investimentos, na qual foi deliberada a compra de títulos públicos, não houve necessidade de realocação de recursos até a presente data, conforme informado pela Gerência de Investimentos.

### **Item 03 - Assuntos Gerais:**

Registramos que, no dia 26/02/2016, na sala da Diretoria de Investimentos, participamos de uma videoconferência promovida pela empresa QUANTUM, que desenvolve soluções em finanças, quando nos foi apresentado um sistema de análise de investimentos.

O produto apresentado é o QUANTUM AXIS, uma plataforma web que possibilita o acesso, a análise, a comparação e o acompanhamento de informações financeiras em formato interativo. Esse sistema disponibiliza ferramentas de análises com um banco de dados de informações, tais como: ações e empresas, empresas de capital fechado, fundos de investimentos, FIDC's, FII's, FIP's, índices e renda fixa.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
————— IPAJM —————



**Considerações Finais:**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Carmem Lúcia Carneiro da Cunha Guio lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Edmilson Nunes de Castro**  
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Carmem Lúcia C. da Cunha Guio**  
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 **Bruno Tamarini Lopes**  
Membro do Comitê de Investimentos